



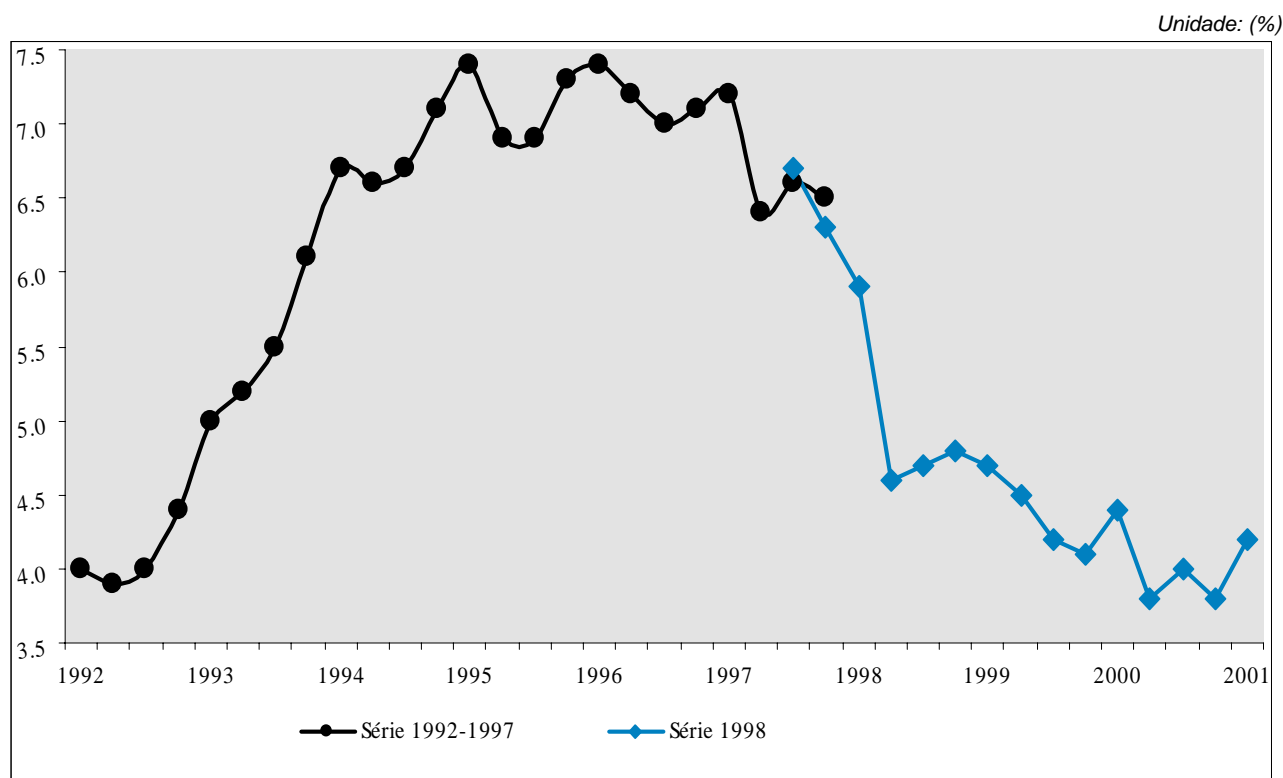
## ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

1º Trimestre de 2001

A partir dos dados apurados pelo Inquérito ao Emprego para o 1º trimestre de 2001, obteve-se uma **taxa de desemprego** de **4,2%**, constituindo uma quebra de 0,2 pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior e uma subida de 0,4 pontos percentuais em termos trimestrais.

A taxa de actividade mantém a tendência crescente que se tem vindo a observar, atingindo neste trimestre 51,7%, merecendo destaque o crescimento de 0,7 pontos percentuais face ao período homólogo.

### Evolução da taxa de desemprego



### Indicadores de população

Unidade: (1000)

	1999					2000					2001
	1º T	2º T	3º T	4º T	Média	1º T	2º T	3º T	4º T	Média	1º T
<b>Taxa de actividade (%)</b>	50.5	50.6	50.6	50.4	50.5	51.0	50.9	51.3	51.2	51.1	51.7
Homens	57.4	57.4	57.3	57.2	57.3	57.7	57.5	57.9	57.8	57.7	58.2
Mulheres	44.0	44.3	44.3	44.1	44.2	44.8	44.8	45.1	44.9	44.9	45.6
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>4.7</b>	<b>4.5</b>	<b>4.2</b>	<b>4.1</b>	<b>4.4</b>	<b>4.4</b>	<b>3.8</b>	<b>4.0</b>	<b>3.8</b>	<b>4.0</b>	<b>4.2</b>
Homens	3.9	4.1	3.8	3.6	3.8	3.7	2.9	3.1	2.9	3.2	3.1
Mulheres	5.7	5.0	4.8	4.7	5.1	5.3	4.8	5.1	4.8	5.0	5.5
<b>População total</b>	<b>9 978.5</b>	<b>9 983.8</b>	<b>9 990.9</b>	<b>9 997.9</b>	<b>9 987.8</b>	<b>9 994.2</b>	<b>9 999.7</b>	<b>10 015.1</b>	<b>10 023.6</b>	<b>10 008.1</b>	<b>10 024.1</b>
<b>População activa</b>	<b>5 035.4</b>	<b>5 055.3</b>	<b>5 052.9</b>	<b>5 043.4</b>	<b>5 046.8</b>	<b>5 100.5</b>	<b>5 089.4</b>	<b>5 135.5</b>	<b>5 127.2</b>	<b>5 113.1</b>	<b>5 180.2</b>
<b>População empregada</b>	<b>4 797.5</b>	<b>4 827.1</b>	<b>4 840.1</b>	<b>4 836.0</b>	<b>4 825.2</b>	<b>4 875.6</b>	<b>4 897.6</b>	<b>4 928.5</b>	<b>4 932.4</b>	<b>4 908.5</b>	<b>4 962.9</b>
<b>População desempregada</b>	<b>237.9</b>	<b>228.2</b>	<b>212.9</b>	<b>207.4</b>	<b>221.6</b>	<b>224.8</b>	<b>191.8</b>	<b>207.0</b>	<b>194.8</b>	<b>204.6</b>	<b>217.3</b>

Nota: - Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

### Indicadores Complementares

Unidade: (1000)

Trimestre	Portugal	Norte	Centro	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	
Activos (conceito BIT)	1º T - 2000	5 100.5	1 843.8	970.1	1 670.9	226.9	165.8	102.5	120.4
	4º T - 2000	5 127.2	1 861.2	987.4	1 664.1	229.0	164.4	100.9	120.1
	1º T - 2001	5 180.2	1 876.9	994.8	1 692.3	228.7	164.9	102.0	120.6
Desempregados (conceito BIT)	1º T - 2000	224.8	81.9	24.3	89.7	13.9	8.5	3.7	2.8
	4º T - 2000	194.8	71.8	19.9	78.5	12.5	5.8	2.5	3.8
	1º T - 2001	217.3	70.3	28.3	91.7	13.4	7.7	2.7	3.2
Inactivos disponíveis (*)	1º T - 2000	68.7	19.3	13.7	21.3	4.8	5.1	3.1	1.4
	4º T - 2000	69.7	19.2	12.0	26.7	4.9	2.7	3.5	0.6
	1º T - 2001	74.6	30.9	9.7	20.9	4.3	3.3	4.2	1.2
Inactivos desencorajados (**)	1º T - 2000	29.3	7.6	4.4	7.7	3.1	3.0	2.4	1.0
	4º T - 2000	24.5	7.3	4.0	5.5	3.5	1.2	2.4	0.5
	1º T - 2001	23.6	8.8	3.3	4.3	1.9	1.7	2.9	0.6
Subemprego visível (***)	1º T - 2000	49.9	14.3	12.4	17.7	2.3	1.6	1.3	0.3
	4º T - 2000	42.3	9.3	11.4	16.3	2.1	1.6	1.4	0.1
	1º T - 2001	39.6	10.8	8.2	15.8	1.6	1.7	1.3	0.2

(\*) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(\*\*) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(\*\*\*) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

No que respeita ao número de activos, verifica-se um aumento homólogo de 1,6%, resultante, principalmente, de um maior número de mulheres activas (+2,1%). Analisando a população activa por escalões etários, observa-se que os indivíduos dos 15 aos 24 anos contrariam este comportamento, com variações negativas, quer em termos homólogos (-2,4%), quer em termos trimestrais (-0,7%).

A população empregada registou, igualmente, um acréscimo, sobretudo em termos homólogos (+1,8%). No entanto, os indivíduos dos 15 aos 24 anos apresentam variações negativas, destacando-se neste grupo as mulheres com uma variação homóloga de -4,1%.

Por sectores de actividade, o número de empregados na “Agricultura, Silvicultura e Pesca” mantém-se semelhante ao do trimestre anterior, assumindo, contudo, em termos homólogos a variação positiva mais expressiva (+4,3%). Relativamente à “Indústria, Construção, Energia e Água”, é de referir o ramo da “Construção” que regressa a valores semelhantes aos do trimestre homólogo, representando em termos trimestrais uma descida de 2,4%.

Na distribuição dos indivíduos empregados por situação na profissão, a comparação homóloga permite verificar que os “Trabalhadores por conta de outrem” têm uma evolução positiva de 2,2%. Em oposição, os “Trabalhadores por conta própria como isolados” registam a quebra mais acentuada (-1,6%).

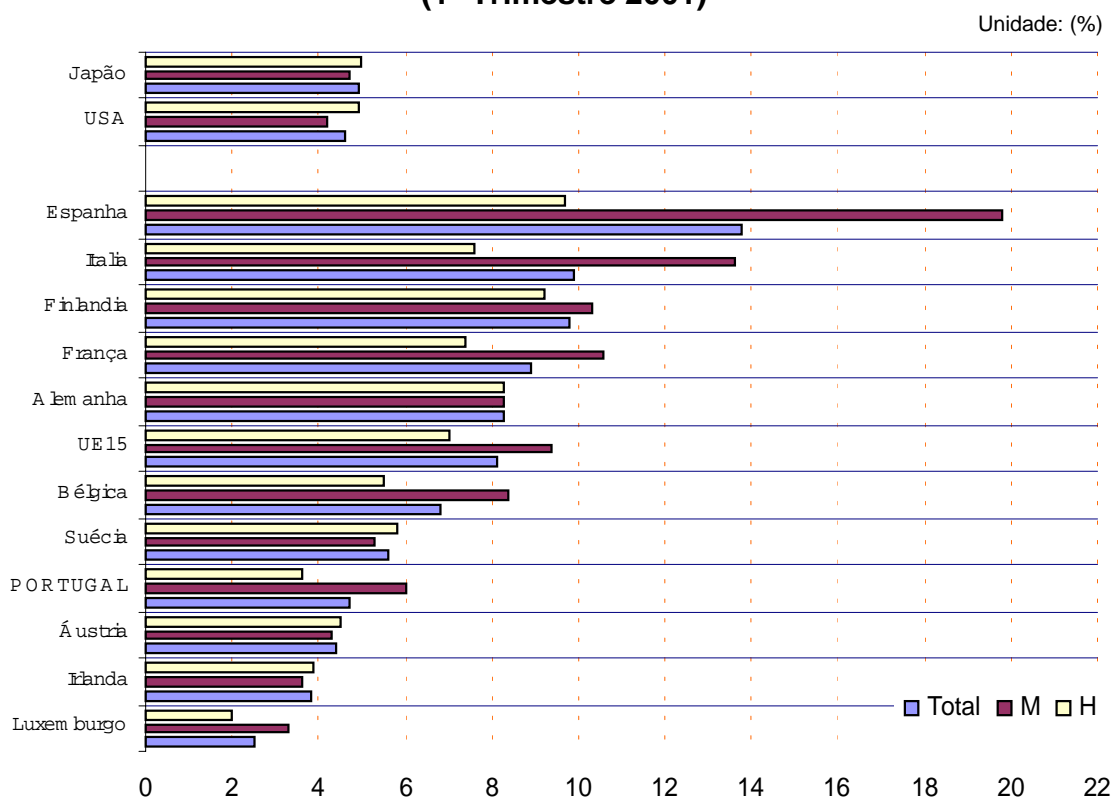
No que concerne ao tipo de contrato e face ao mesmo trimestre do ano anterior, os trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo apresentam uma variação significativa de +5,0%.

Tendo por base a análise da população activa segundo o grau de escolaridade atingido, refira-se o crescimento, quer homólogo, quer trimestral, da população empregada com o nível de instrução “Secundário e Superior” (3,9% e 4,5%, respectivamente). Quanto à população desempregada, a variação homóloga mostra evoluções distintas em relação às duas categorias em observação: “Até ao Básico – 3º ciclo” (-7,6%); “Secundário e Superior” (+15,6%).

Neste trimestre, o número de desempregados é de 217,3 mil indivíduos, traduzindo-se em -3,3% de variação homóloga e +11,6% de variação trimestral. O decréscimo do número de desempregados em termos homólogos reflecte-se em ambas as componentes do desemprego: “1º emprego” (-2,7%) e “Novo emprego” (-3,4%). Por seu lado, o aumento que se verifica face ao trimestre anterior é suportado na totalidade pelos indivíduos à procura de novo emprego (+13,6%).

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 1º trimestre de 2001 (última informação trimestral disponível). Como se pode observar, Portugal constitui, com o Luxemburgo, Irlanda e Áustria, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

### Taxas de desemprego na União Europeia (1º Trimestre 2001)



Fonte: Eurostat